



# ***FILIPENSES: a humildade de Cristo como exemplo para a Igreja***

## **INTRODUÇÃO AO TRIMESTRE**

# INTRODUÇÃO AO TRIMESTRE

- Estamos num “trimestre bíblico”, já que estaremos a estudar um livro das Sagradas Escrituras, a epístola do apóstolo Paulo aos filipenses.
- A epístola de Paulo aos filipenses é uma das chamadas “cartas da prisão”, pois se trata de uma epístola que o apóstolo escreveu enquanto estava preso em Roma (Fp.1:7,13,17), aguardando o seu julgamento diante de César, isto por volta do ano 61 d.C.

# INTRODUÇÃO AO TRIMESTRE

- Havia um relacionamento de afeto e consideração entre o apóstolo e a igreja em Filipos, igreja que foi fundada pelo próprio apóstolo no início da sua segunda viagem missionária (At. 16:9-12).
- Paulo escreve esta carta precisamente porque ficou a saber que os cristãos filipenses estavam entristecidos e até abalados na fé por causa da notícia de sua prisão.

# INTRODUÇÃO AO TRIMESTRE

- Nesta carta, o apóstolo vai mostrar aos cristãos filipenses a sublimidade da vida cristã, mesmo diante das humilhações que os crentes sofrem neste mundo.
- Por isso, o subtítulo do trimestre é “a humildade de Cristo como exemplo para a Igreja”, ressaltando, precisamente, que a epístola aos filipenses pretende nos mostrar que a humilhação neste mundo faz parte da vida cristã, tendo a Cristo como o próprio exemplo.

# Capa da revista

- A cena em que um homem está a iniciar a lavagem dos pés de outro remete-nos ao episódio do “lavapés”, narrado pelo evangelista João em Jo.13:1-20,.
- O “lavapés” é o mais eloquente exemplo de humildade dado pelo Senhor Jesus e que deve ser seguido pelos Seus discípulos, não em forma de ritual, mas, sim, de maneira de viver.



# INTRODUÇÃO AO TRIMESTRE

- Paulo, na carta aos filipenses, mostra aos crentes de Filipos que devemos ter o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus.
- Devemos tudo fazer por humildade, considerando os outros superiores a nós mesmos (Fp.2:3).

## Blocos do trimestre

- Lição introdutória – a história de Paulo e da igreja de Filipos (lição 1)
- Parte doutrinária da epístola o que é a vida cristã (lições 2 a 6)
- Parte prática da epístola – como viver como cristão neste mundo (lições 7 a 13)

# Comentarista

- O comentarista deste trimestre é o pastor Elienai Cabral, presidente das Assembleias de Deus em Sobradinho/DF.







# ***FILIPENSES: a humildade de Cristo como exemplo para a Igreja***

**LIÇÃO N° I – PAULO E A IGREJA EM  
FILIPOS**



# INTRODUÇÃO

- No início do estudo deste trimestre sobre a carta de Paulo aos filipenses, estudaremos o relacionamento de profundo amor que havia entre o apóstolo e a igreja que ele mesmo fundou naquela cidade da Macedônia.
- O relacionamento entre Paulo e a igreja de Filipos é um exemplo a ser seguido por todos os crentes, visto que a característica do cristão é o amor.



# I – A EVANGELIZAÇÃO DE FILIPOS

- Filipos foi uma cidade importante do Império Romano, considerada uma porta de entrada da Europa em relação aos visitantes provenientes da Ásia.
- Era uma colônia romana, ou seja, uma cidade habitada por romanos e cujos habitantes gozavam dos mesmos direitos da capital do Império.



# I – A EVANGELIZAÇÃO DE FILIPOS

- Filipos aparece na história sagrada no início da segunda viagem missionária do apóstolo Paulo.
- Após ter verificado as igrejas que implantara em sua primeira viagem missionária, Paulo foi impedido de pregar o Evangelho na Ásia e uma visão lhe levou a ir até Filipos, para iniciar a evangelização da Europa (At. 16:6-8).



# I – A EVANGELIZAÇÃO DE FILIPOS

- O relacionamento que surgiu entre Paulo e a igreja de Filipos é resultado direto do fato de que o apóstolo foi pregar em Filipos por direta orientação divina.
- Chegando a Filipos, o apóstolo, com seus companheiros, buscou a Deus e o Senhor lhe abriu a porta da evangelização junto a alguns mulheres que lavavam roupas junto ao rio, do lado de fora da cidade num sábado (At. 16:13-15).



# I – A EVANGELIZAÇÃO DE FILIPOS

- Em Filipos, o apóstolo acabou por expulsar o demônio de uma jovem escrava que adivinhava para seus senhores e foi preso por causa disto (At.16:16-23).
- A prisão foi uma oportunidade para Deus realizar um milagre e salvar o carcereiro e sua família (At.16:24-35).

# I – A EVANGELIZAÇÃO DE FILIPOS

- Os magistrados mandaram que Paulo fosse solto, mas o apóstolo, fazendo uso de sua cidadania romana, exigiu que os próprios magistrados viessem se retratar diante dele, o que se fez, tendo, então, sido pedido a ele que deixasse a cidade de Filipos, o que fez, não antes de devidamente implantar a igreja naquela cidade (At. 16:36-40).
- A estada de Paulo em Filipos não foi longa, mas o apóstolo deixou uma impressão muito grande naqueles irmãos, pois esteve entre eles mostrando ser um homem de oração, devidamente orientado pelo Espírito Santo, usado em sinais, prodígios e maravilhas, amoroso que nada pretendia senão a salvação das almas por intermédio de Cristo Jesus.



## II – A PARTICIPAÇÃO DA IGREJA DE FILIPOS NO MINISTÉRIO DO APÓSTOLO PAULO

- Este testemunho deixado pelo apóstolo, apesar de sua breve estada em Filipos, foi o fator decisivo para fazer com que a igreja em Filipos assumisse o compromisso diante de Deus de auxiliar o apóstolo dali por diante em seu ministério.
- A igreja em Filipos sempre acompanhou os passos do apóstolo Paulo, sendo os verdadeiros sustentadores de seu ministério, não só orando por ele, mas também provendo o necessário para o seu sustento durante o seu trabalho missionário (Fp.4:15,16).





## II – A PARTICIPAÇÃO DA IGREJA DE FILIPOS NO MINISTÉRIO DO APÓSTOLO PAULO

- O bom testemunho, o foco na evangelização e a piedade fizeram com que o apóstolo cativasse o coração dos crentes de Filipos, fazendo surgir um relacionamento de amor mútuo entre Paulo e esta igreja ao longo do árduo trabalho que o apóstolo empreendeu por toda a Europa e Ásia Menor.
- Os crentes de Filipos acompanharam todo o sofrimento do apóstolo após sua prisão em Jerusalém e ida a Roma, tendo mandado Epafrodito para lá, levando uma certa soma em dinheiro para a manutenção do apóstolo (Fp.2:25).



## II – A PARTICIPAÇÃO DA IGREJA DE FILIPOS NO MINISTÉRIO DO APÓSTOLO PAULO

- A igreja de Filipos acompanhava os passos do apóstolo e o apóstolo fazia questão de mandar notícias para a igreja de Filipos.
- Ao saber da situação de Paulo na prisão, a igreja de Filipos se abateu, sentimento que foi transmitido a Paulo por Epafrodito.



## II – A PARTICIPAÇÃO DA IGREJA DE FILIPOS NO MINISTÉRIO DO APÓSTOLO PAULO

- Os filipenses não se contentaram apenas em mandar Epafrodito, mas também mandaram outras pessoas para saberem do estado do apóstolo (Fp.2:26,27).
- Contra este abatimento que viera sobre a igreja de Filipos que Paulo resolveu escrever uma carta àqueles crentes.



## II – A PARTICIPAÇÃO DA IGREJA DE FILIPOS NO MINISTÉRIO DO APÓSTOLO PAULO

- Inspirado pelo Espírito Santo, Paulo escreve aos filipenses, carta que deve ter sido levada por Epafrodito, mostrando como a sua prisão em Roma estava precisamente dentro do propósito divino para que ele evangelizasse os gentios.
- A epístola de Paulo aos filipenses é fruto de um profundo amor que havia entre Paulo e aqueles crentes, bem como uma demonstração poderosa a cada um de nós de que Deus sempre converte o mal em bem e que nada nos pode impedir de fazer e cumprir o nosso ministério.



## III – A CARTA DE PAULO AOS FILIPENSES

- A autoria da carta é do apóstolo Paulo, que se identifica como seu autor logo no limiar da carta (Fp. 1:1).
- A data da carta é por volta de 61 d.C. Tudo indica que Paulo escreveu esta carta quando se encontrava na sua primeira prisão em Roma (Fp. 1:13).



## III – A CARTA DE PAULO AOS FILIPENSES

- O tema da carta de Paulo aos filipenses é, em primeiro lugar, um relatório àqueles crentes a respeito de sua atual situação, a fim de que a igreja em Filipos soubesse como estava o apóstolo e que tudo o que estava a ocorrer não tinha impedido o trabalho de evangelização, que agora estava sendo realizado entre os soldados da guarda pretoriana.
- Neste relatório, o apóstolo produz uma descrição a respeito do que é a vida cristã e, deste modo, dá-nos um verdadeiro e poderoso ensino a respeito do que é ser crente neste mundo.



## III – A CARTA DE PAULO AOS FILIPENSES

- O apóstolo não só nos mostra o que é ser crente no mundo, mas, também, revela-nos que precisamos, para tanto, ter “o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus” (Fp.2:5-11).
- A epístola aos Filipenses é o 50º livro da Bíblia e, segundo Finis Jennings Dake (1902-1987), tem 4 capítulos, 104 versículos, 1 pergunta, 96 versículos de história e 5 versículos de profecias não cumpridas.



## III – A CARTA DE PAULO AOS FILIPENSES

Divisão da epístola de Paulo aos filipenses:


- Saudações iniciais (Fp.1,2)
- Parte doutrinária (Fp.1:3-2:30)
- Parte prática (Fp.3:1-4:19)
- Conclusão – saudações finais (Fp.4:20-23).



# SLIDE IV – O INTROITO DA EPÍSTOLA DE PAULO AOS FILIPENSES

- A carta é assinada tanto por Paulo quanto por Timóteo, que se identificam como “servos de Jesus Cristo”.
- Os destinatários são identificados como “todos os santos em Cristo Jesus, que estão em Filipos, com os bispos e diáconos”.

# SLIDE IV – O INTROITO DA EPÍSTOLA DE PAULO AOS FILIPENSES

- 
- Após ter apresentado os remetentes e os destinatários, Paulo saúda a todos com “ a graça e a paz da parte de Deus nosso Pai e da do Senhor Jesus Cristo” (Fp.1:2). Lições desta saudação:

a) Além da santidade, que identifica todo cristão, temos duas dádivas vindas da Divindade para nós, a saber: a graça e a paz.

b) O verdadeiro cristão tem uma noção exata de que Jesus é Deus, a Segunda Pessoa da Trindade.

# SLIDE IV – O INTROITO DA EPÍSTOLA DE PAULO AOS FILIPENSES

- Após a saudação inicial, Paulo afirmou sua gratidão a Deus pelos filipenses, dizendo ser um assíduo e ininterrupto intercessor por aqueles crentes, em virtude da cooperação que eles tinham para com ele desde o primeiro dia até aquele instante (Fp. I:3-5).
- O relacionamento entre Paulo e os filipenses era de amor, amor expresso por atitudes e pela intercessão na oração.

# SLIDE IV – O INTROITO DA EPÍSTOLA DE PAULO AOS FILIPENSES

- A primeira alegria expressa por Paulo nesta carta é a “alegria da oração”.
- A oração do apóstolo não visava seu próprio bem-estar, mas que a disposição dos crentes de Filipos permanecesse até o dia de Jesus Cristo (Fp.1:6).


# SLIDE IV – O INTROITO DA EPÍSTOLA DE PAULO AOS FILIPENSES

- Os crentes de Filipos eram retidos no coração do apóstolo pois eles não o abandonaram um instante sequer, tendo sido participantes tanto dos momentos de graça do ministério do apóstolo, como também nas suas prisões e defesa e confirmação do evangelho (Fp.1:7).
- A distância física entre Paulo e os filipenses não impediu que houvesse “entranhável afeição de Cristo Jesus” entre eles.

# SLIDE IV – O INTROITO DA EPÍSTOLA DE PAULO AOS FILIPENSES

- Em sua alegre oração, o apóstolo pedia que o amor dos crentes de Filipos abundasse mais e mais em ciência e em todo o conhecimento, para que aprovassem as coisas excelentes, para que fossem sinceros e sem escândalo algum até ao dia de Cristo, cheios de fruto de justiça, que são por Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus (Fp.1:9-11).
- Paulo não desejava senão o crescimento espiritual dos crentes de Filipos.

# SLIDE IV – O INTROITO DA EPÍSTOLA DE PAULO AOS FILIPENSES

- 
- O crescimento espiritual dá pela busca das coisas excelentes, das “coisas de cima” (Cl.3:1,2). Este crescimento espiritual produz:
    - a) aumento do amor;
    - b) sinceridade;
    - c) ausência de escândalo
    - d) plenitude de frutos de justiça.